

Os Regimes do Partido Baath na Síria e no Iraque

Autora: Marina Felisberti (UFRGS)

Orientador: Prof. Dr. Paulo Gilberto Fagundes Visentini (UFRGS)

Introdução:

A pesquisa busca comprovar que o formato de desenvolvimento do nacionalismo árabe na Síria e no Iraque, expresso na figura do Partido Baath - através do estabelecimento de um projeto estatal de orientação socialista - contribui, de forma substancial, para a compreensão da dinâmica interna da região, dos sucessivos padrões de interferências externas e da dinâmica de polarização dos cenários de conflitos atuais.

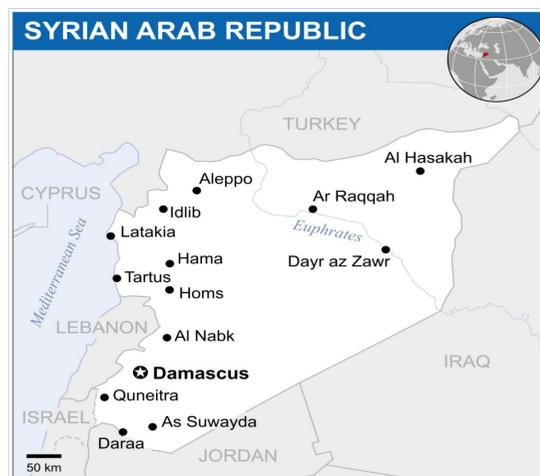
Objetivos:

De forma mais geral, pretende-se associar a especificidade do desenvolvimento do nacionalismo árabe na Síria e no Iraque à configuração dos cenários regional e internacional atuais.

De forma mais específica, procura-se associar a trajetória histórica dos países que optaram por esta via de desenvolvimento e estruturação estatal aos papéis que desempenham, atualmente, tanto em relação aos seus vizinhos quanto em relação ao Sistema Internacional.

Metodologia:

Busca por fontes primárias que suportem a hipótese apresentada pela pesquisa e revisão da bibliografia especializada para o estabelecimento de relações comparativas de análise entre os países objetos da pesquisa.



Resultados Obtidos e Discussão:

Observou-se uma diferenciação entre o nacionalismo árabe de orientação nasserista e a noção de nacionalismo árabe presente no Partido Baath, principalmente, na Síria e no Iraque. Este último, estaria associado ao estabelecimento de um projeto concreto de Estado pautado pela via não-capitalista de desenvolvimento. Além disso, notou-se que, nos casos da Síria e do Iraque, esta opção configurava uma estrutura moderna de Estado, apoiado numa estrutura político-partidária laica e, ademais, em um projeto de desenvolvimento econômico pautado por um modelo de economia mista.

Conclusões Parciais:

Apresenta-se uma diferenciação entre o nacionalismo árabe nasserista e a noção de nacionalismo árabe desenvolvida pelo Partido Baath, principalmente, na Síria e no Iraque, associada ao estabelecimento de um projeto concreto de Estado pautado, segundo a literatura soviética, pela via não-capitalista de desenvolvimento. Demonstrou-se, além disso, que, nos casos da Síria e do Iraque, esta opção configurava uma estrutura moderna de Estado, apoiado numa estrutura político-partidária laica e em um projeto de desenvolvimento econômico pautado por um modelo de economia mista, resultando em uma polarização de posições dentro do cenário estratégico da região.

Bibliografia:

AHMAD, Yousef Ahmad. *The Dialects of Domestic Environment and Role Performance: the foreign policy of Iraq*. In: Korany, Bahgat; Dessouki, Ali Eddin Hillal (Ed). *The Foreign Policies of Arab States*. Boulder: Westview, 1991. P. 149-153.; ALNASRAWI, Abbas. *Arab Nationalism, Oil and Political Economy of Dependency*. New York: Greenwood, 1991.; AJAMI, Fouad. *On Nasser and his legacy*. Journal of Peace Research, Lodon, v. n.1, p. 41-49, 1974.; AMIN, Samir. *A Economia Árabe Contemporânea*. São Paulo: Vértice, 1986.; BARNETT, Michael N. *Dialogues in Arab Politics*. New York: Columbia University, 1998.; HALLIDAY, Fred. *The Middle East in International Relations: Power, Politics and Ideology*. University of London, 2015.; KREUTZ, Andrej. *The Geopolitics of Post-Soviet Russia and the Middle East*. Arab Studies Quarterly, Washington, v. 24, p. 1-24, Winter 202.; VISENTINI, Paulo F. *O grande Oriente Médio*. Elsevier Editora, 2014